

# A VEGETAÇÃO DE ALTITUDE E A RECARGA HÍDRICA POTENCIAL NO CONCELHO DO FUNCHAL

Henrique COSTA NEVES

Eng<sup>o</sup> Técnico Agrário, Vereador da Câmara Municipal do Funchal, Largo do Município, 9004-512, Funchal, 351.291.211016, [costa.neves@mail.cm-funchal.pt](mailto:costa.neves@mail.cm-funchal.pt)

## RESUMO

As condições meteorológicas predominantes no arquipélago da Madeira são maioritariamente influenciadas pela localização e intensidade do anticiclone dos Açores. Um aspecto importante do clima da ilha da Madeira é a ocorrência de nevoeiros orográficos que persistem normalmente entre os 700 e os 1800 m de altitude.

O objectivo deste trabalho consiste na quantificação do ganho hídrico obtido pela intercepção dos nevoeiros de altitude no concelho do Funchal. A área seleccionada abrange 4.2 km<sup>2</sup> entre os 1500 e os 1800 m de altitude, sendo o coberto vegetal actual muito rarefeito e degradado, predominantemente herbáceo, consequência do pastoreio desregrado prolongado, recentemente eliminado.

Prevê-se trinta anos para a regeneração natural do coberto arbustivo composto maioritariamente por urzais de altitude onde predomina *Erica arborea* L.

Para tal, recorreu-se à extrapolação com valores obtidos por outro autor em determinada zona montanhosa da Ilha com idênticas condições climáticas, onde a média da precipitação de contacto mínima sob *E. arborea* foi de 33,3 l/m<sup>2</sup>/dia.

Dependendo da direcção do vento, normalmente do quadrante Norte, o ganho hídrico obtido pela precipitação de contacto na vegetação secundária poderá atingir 7.685,6l/m<sup>2</sup>/ano.

A água obtida sob a vegetação é potencialmente superior ao dobro da precipitação anual e excede o consumo anual de água potável da cidade do Funchal.

**Palavras-chave:** Precipitação de contacto, *Erica arborea* L., Concelho do Funchal, potencial.